

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRESENÇA DE SKRJABINIA CESTICILLUS (CESTODA: DAVAINAEIDAE) EM GALINHA POEDEIRA DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO INTENSIVA LIVRE DE GAIOLAS EM MINAS GERAIS, BRASIL

Higor De Souza Muniz (higorsouza456@gmail.com)

Olívia Monique Soares Cruz (oliviamoniq@gmail.com)

Mailson Da Silva Teixeira (mailson.medvet@gmail.com)

Nelson Rodrigo Da Silva Martins (nelrosmartin@gmail.com)

Hudson Alves Pinto (hudsonalves13@ufmg.br)

Os sistemas de criação de galinhas para produção de ovos no chão, livres de gaiolas, visam assegurar o bem-estar animal. Contudo, essa forma de criação apresenta desafios novos ou reemergentes, estando entre eles, as helmintoses. De fato, a infecção dessas aves por helmintos pode comprometer a sanidade plena e a produção economicamente viável. Entre os diferentes grupos de helmintos de galinhas encontram-se os cestódeos da família Davaineidae, os quais apresentam ciclo biológico complexo, envolvendo insetos como hospedeiros intermediários. Embora estudos prévios registrem a ocorrência destes parasitos em aves criadas de modo extensivo, estudos sobre a ocorrência destes parasitos em galinhas criadas em sistema de produção

intensivo à solta são escassos. O presente estudo tem como objetivo identificar cestódeos encontrados durante a necropsia de galinha poedeira criada em sistema intensivo de produção no chão. O animal, da linhagem Lohmann White com 100 semanas de idade, proveniente de criação que promove o bem-estar (Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa - FEPHB, Igarapé, MG), foi examinado no Setor de Doenças das Aves (Escola de Veterinária, UFMG) em setembro de 2025. Cestódeos foram recuperados em grande número no intestino delgado. Este órgão e os helmintos foram fixados em formol 10% e enviados ao Laboratório de Biologia de Trematoda (ICB, UFMG). Os cestódeos foram removidos e alguns espécimes foram corados e montados permanentemente entre lâmina e lamínula para estudo morfológico. Alguns exemplares foram diafanizados em solução de lactofenol de Amann e montados de forma semipermanente para a caracterização do escólex. Os parasitos foram analisados em microscópio óptico, fotografados e medidos. Os resultados obtidos foram utilizados para a identificação taxonômica de acordo com a literatura especializada. Os cestódeos recuperados apresentam formato alongado, medem cerca de 4 cm e possuem escólex com fileira dupla de ganchos rostelares e quatro ventosas não armadas. Essas características, associadas ao formato dos ganchos rostelares, à disposição dos poros genitais e à presença de um ovo por cápsula ovígera nas proglotes grávidas, permitiram a identificação de *Skrjabinia cesticillus* (Molin, 1858) (= *Raillietina cesticillus*). Registros prévios dessa espécie em galinhas não são infrequentes; contudo, a presença em animal criado de forma intensiva é aqui registrada pela primeira vez. O ciclo biológico da espécie envolve coleópteros como hospedeiros intermediários, informação que pode orientar estratégias de prevenção e controle. Assim, o achado abre perspectivas para a implementação de protocolos de manejo sanitário, visando à prevenção de surtos de skrjabiniose em sistemas alternativos de produção de ovos.

Palavras-chave: cestoda; aves; taxonomia; avicultura.